



Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 15/2019

Data da Sessão : 14 de Agosto de 2019

Início da sessão: 14:30 horas

Términus da Sessão: 16:00 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal de Mação presentes na sessão:

Presidente: António José Martins Louro

Vereadores:

Vasco Rodrigo da Silva Marques

Cláudia Sofia Marques Cordeiro

Margarida Isabel de Matos Lopes

Faltas Justificadas:

Vasco António Mendonça Sequeira Estrela

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe

Cargo: Assistente Técnico

Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 15 / 2019
14 de Agosto de 2019

-----LOCAL-----

Sala de reuniões da Câmara Municipal, no Edifício dos Paços do Concelho.

-----INICIO-----

14:30 horas. Verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente Substituto declarou aberta a reunião.

-----JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS-----

O Sr. Presidente Substituto informou ainda que o Sr. Presidente da Câmara não pode estar presente na reunião pois encontra-se no uso legal de férias, pelo que se considerou justificada a sua falta nesta reunião.

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

A Ordem de Trabalhos desta reunião é a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1) Aprovação da acta da reunião anterior
- 2) Apreciação de correspondência recebida e respetivas deliberações, quando necessárias
- 3) Análise e eventual deliberação de pedido de apoio do Centro Social Nª Senhora das Dores de Ortiga.
- 4) Análise e eventual deliberação de pedido de apoio de atleta natural do Concelho de Mação.
- 5) Análise e eventual deliberação de pedido de apoio para transporte para o CRIA de jovem natural do Concelho de Mação.
- 6) Análise e eventual deliberação de pedido de apoio de Transporte Escolar.
- 7) Análise e eventual deliberação de pedido de apoio da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de São Miguel.
- 8) Análise e eventual deliberação de pedido de apoio da Unidade de Saúde Pública do ACES Médio Tejo.
- 9) Discussão e votação de proposta de número de Bolsas de Estudo a atribuir no ano letivo de 2018/2019.
- 10) Discussão e votação de ratificação da decisão de adjudicação da empreitada "Reabilitação de vias municipais (estradas e arruamentos) e segurança rodoviária

- Infraestruturas danificadas pelos incêndios de 2017 - Fundo de Emergência Municipal.”

11)Análise e eventual ratificação sobre parecer para re/arborização – ICNF

12)Apreciação de requerimentos e pedidos de licenciamento das seguintes obras particulares:

- Ricardo Fernando Constâncio Santos – Certidão Augi
- Dionísia Fernandes Cravo da Silva Gonçalves – Propriedade Horizontal
- Sérgio António Almeida Durão – Obras em arrecadação agrícola
- Sérgio António Almeida Durão – Viabilidade de construção
- Bruno Miguel Pires Ribeiro – Rebaixamento de passeio
- João Gaspar Cordas – Reconstrução de edifícios

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**SR. PRESIDENTE SUBSTITUTO**-----

INCÊNDIO 2019

O Sr. Presidente Substituto refere que, apesar de muitas preocupações, de muitos alertas e de muitos esforços para que não acontecesse, o impensável acabou por acontecer e, após este incêndio, Mação tem mais 5.285 hectares ardidos, tem uma taxa de incidência, neste momento, de cerca de 85% do território percorrido por incêndios nos últimos dois anos e 95% da área florestal ardida. Mais refere que, apesar de ter tanto falado sobre floresta e ter tanto avisado que isto podia acontecer e de ter trabalhado sempre com a consciência do enorme risco de uma tragédia destas acontecer, é extremamente difícil para si aceitar que deixámos que isto acontecesse outra vez. Depois de 2003, depois de 50% de área ardida no concelho de Mação num único ano, depois de um esforço tão significativo de Mação e das suas gentes e de tanta coisa diferente feita, mesmo antes do país, nomeadamente a criação de um Gabinete Florestal antes de ser obrigatório, a limpeza das linhas elétricas antes de haver a Lei que o possibilitasse e que veio a tornar-se uma obrigação para os concessionários das linhas fazê-lo, foram limpas faixas ao lado das estradas antes de sequer se falar no assunto, só muito posteriormente esta se tornou uma obrigação dos municípios, foram distribuídos 80 kit's de auto proteção das aldeias, e tendo consciência que, no teatro de combate, era necessário haver controlo da informação para que as decisões de combate fossem as mais acertadas, foi desenvolvido o MacFire, que foi aplicado a todo o Distrito de Santarém e, muito em breve vai estar aplicado a todo o País. Refere ainda que, se há coisa que o município de Mação fez foi tomar e por em prática antecipadamente todos

os passos importantes que o País tomou nos últimos 16 anos, infelizmente o passo mais importante de todos e aquele que sempre alertamos que era o passo essencial, foi o que ficou pelo caminho, o ordenamento do território, a gestão da paisagem, as ZIF's que nasceram mas às quais nunca foi dado o mínimo apoio para que conseguissem fazer o trabalho que é necessário fazer no território e o resultado está à vista de todos.

Considera que só há um resultado positivo a tirar no meio disto tudo e que considera inegável, é que, apesar de uma tragédia desta dimensão, o único sucesso que tivemos foi a proteção das pessoas e evitar a perda de vidas humanas. Dada a intensidade e violência destes incêndios e a área atingida pelos mesmos, conseguimos ultrapassar tudo isto sem perder vidas humanas, o que considera ter sido o único resultado positivo de todo este trabalho, para além de termos hoje o direito de olhar toda a gente olhos nos olhos pois, se isto aconteceu, não foi com certeza por responsabilidade do município de Mação, que cumpriu as suas obrigações e tinha o seu trabalho feito, nem foi por culpa dos proprietários florestais de Mação que colaboraram em todos estes processos ao longo destes anos todos e deixaram fazer nas suas propriedades coisas para as quais sabiam que não havia suporte legal mas que percebiam que era importante para tentarmos proteger as pessoas e o futuro.

Continua referindo que, apesar de todo o esforço e trabalho desenvolvido os resultados deste incêndio são desastrosos e catastróficos e, se Mação já tinha uma situação difícil antes, hoje ainda está pior pois restam cerca de 3.000 hectares de áreas que ainda não foram percorridas pelos incêndios e ainda por cima uma destas áreas, com cerca de 800 hectares, encontra-se ainda numa situação de grande perigo pois qualquer incêndio que apareça, paralelo a este, na zona da Sertã, tem grandes probabilidades de vir a consumir aquela pequena parcela.

Refere que é quase com algum desespero que, depois de termos andado 15 anos a pedir ao Estado um projeto piloto para se fazer a gestão do território com a gestão agrupada das áreas de minifúndio, nunca tendo conseguido que nos dessem uma resposta positiva, finalmente, na sequência deste incêndio, o Sr. Ministro da Agricultura esteve em Mação, acompanhado pelo Sr. Secretário de Estado das Florestas, da Sr^a Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional e de mais alguns responsáveis da área agrícola e florestal nacional, decidiram nesta sala, constituir uma Comissão com os municípios de Mação, Sertã e Vila de Rei, no sentido de efetivamente procurar um caminho diferente daquele que o país vem seguindo, para tentar parar esta catástrofe que continua em curso. Faz votos para que este esforço todo sirva, pelo menos, para

não nos iludamos novamente com mais meia dúzia de medidinhas e meia dúzia de projotozinhos e se percebe, quer a dimensão da intervenção que é necessária, quer o sítio onde ela tem de ser efetuada, que é, sem sombra de dúvida, na quebra desta insustentabilidade na paisagem e se isso não acontecer, dentro de 10 ou 15 anos estaremos de novo aqui nesta sala a lamentar exatamente as mesmas coisas que lamentámos em 2003, em 1998 e em 1991. Considera que, se depois de 11 grandes incêndios a chegarem ao concelho de Mação completamente descontrolados, ainda não se percebeu o processo, começa a ser evidente que é porque não se quer perceber o processo.

Em seguida entregou aos presentes alguns mapas, que ficam anexos aos documentos da presente reunião, nos quais vêm inscritos os incêndios no concelho de Mação desde 1990, e nos quais se verifica que não há nenhuma área florestal do nosso concelho que não tenha sido percorrida por incêndios desde essa data.

Informa que, desde 1995 que nenhum fogo com origem no concelho de Mação saiu para o território dos concelhos vizinhos e, considerando que Mação tem entre 25 a 30 ocorrências por ano, estaremos a falar de cerca de 850 a 900 fogos que tivemos nestes 24 anos e que nenhum deles saiu do nosso território. Mais informou que tivemos, nestes anos, 11 incêndios florestais que chegaram ao nosso território completamente descontrolados e alguns deles acabaram mesmo por atravessar e passar para municípios nossos vizinhos.

Considera que estes factos nos levam a pensar que isto não é um mero acaso e considera que se isto aconteceu durante tantos anos também significa que a política da Câmara, ao longo destes anos, no sentido de melhorar os estradões, de melhorar a vigilância, ter carrinhas de sapadores contratadas pela Câmara para fazerem vigilância e a primeira intervenção, ao longo destes anos, de persistência e de não desistir teve algum resultado e por isso considera que, se todos fizessem um esforço ao nível do que este município fez nestes anos todos, provavelmente este mapa não seria tão dramático como é.

Mais refere que Mação fez todo o trabalho que o país acha que é a receita para evitar que isto aconteça e considera que é evidente que essa receita não funciona. Considera que é evidente que as faixas são importantes, os caminhos são essenciais mas basta olhar para o fogo e o seu impacto para perceber que ainda não chega de modo algum e portanto, o desafio, mais uma vez, é olharmos para aquilo que aprendemos em 2003,

ordenamento, paisagem, gestão e sustentabilidade pois sem mexermos nisso, as infraestruturas e o combate não dão resultado.

Refere que é extremamente difícil para si fazer esta análise, chegar 15 anos depois de 2003 e o cenário ser este, depois de tanto trabalho, depois de fazer tanta coisa antes do país, depois de lutar contra tanto “moinho de vento”. Mas considera que tudo o que Mação fez estava correto e a prova de que esse caminho estava correto é que o país acabou por segui-lo e, se aquilo que fizemos sem qualquer cobertura legal é agora obrigatório para todos os municípios é porque, provavelmente alguém validou essas intervenções e considerou que o caminho que estávamos a trilhar fazia sentido. Mais refere que nunca garantimos a ninguém que não iria arder, pelo contrário, sempre deixámos bem claro que o que estávamos a fazer eram meros paliativos para ver se havia tempo para chegar às questões da gestão antes de acontecer aquilo que, infelizmente, aconteceu e voltou a arder tudo.

Considera que, para o futuro, só nos resta continuar a lutar para que se faça uma intervenção adequada, que efetivamente nos permita implementar novas formas de gestão da propriedade de minifúndio, substituam os proprietário ausentes e consigam por em prática uma paisagem mais parecida com aquilo que aqui existia há 40 ou 50 anos, com menos floresta, com maior diversidade de culturas, com maior agricultura, com mais rebanhos para comerem estes combustíveis finos, de maneira a termos essa sustentabilidade, mas acima de tudo, perceber que temos de fazer isso tudo sem gente porque as pessoas não vão voltar para tomar conta dos seus pedacinhos de terra, não é economicamente viável e portanto o desafio vai ser utilizar a técnica, a organização e a transparência para, utilizando aquilo que é o carinho que as pessoas que aqui nasceram têm por estes territórios, tentarmos construir uma figura nova de gestão do território à qual temos chamado “Empresas de Aldeia”, em que os afetos que ligam as pessoas à terra e a racionalidade económica de todo o processo nos permita utilizar a boa vontade dos proprietários no sentido de fazer qualquer coisa como fizemos no passado, noutras áreas. Considera que é preciso dar as mãos, juntar os esforços, mudar os paradigmas e não ter medo de fazer coisas novas e difíceis e garante que, enquanto estiver a exercer as funções que exerce, continuará a tentar arranjar forças para seguir nesse caminho porque considera que não temos mais nenhum outro.

Ainda relativamente ao incêndio de julho de 2019, informou que a Câmara Municipal de Mação se envolveu no combate cerca de 5 minutos depois de lhe ter sido dado o alerta do incêndio, o que significa 6 horas antes do fogo entrar no concelho de Mação. Mais

informou que, nesse momento, foi feito um alerta para o Comandante Distrital, alertando-o para a singularidade do fogo, para o facto de estarem dois fogos a ocorrerem muito próximo e que se iriam juntar, dando origem a um ainda maior, alertando-o para o facto de que os meios de Castelo Branco que tinham como obrigação ajudar Vila de Rei, não iriam fazê-lo pois estavam a combater outros dois fogos que estavam a ocorrer na Sertã e que por isso era importante haver um esforço acrescido do Distrito de Santarém a fazer uma coisa que não era sua obrigação direta e que era ir acudir logo a Vila de Rei pois se isso não acontecesse o que estava pré programado não iria resultar.

Mais informou que foram mobilizadas de imediato as duas buldozers da Câmara, foi alugada mais uma ao empresário de Mação, António Oliveira, foi alugada uma zorra à empresa Construção para ajudar no transporte das máquinas, foram alugadas duas bombas de alta capacidade que foram instaladas no Vergancinho e na tomada de água do Castelo para abastecimento de viaturas de grande capacidade, foram alugadas mais três buldozers, duas das quais vieram de Lisboa e mais três zorras.

Refere que, se há coisa que não consegue perceber ou justificar é a acusação que foi feita à autarquia de Mação de não ter sido ativado o Plano de Emergência Municipal pois Mação não tinha mais nada para ativar desde seis horas antes do incêndio entrar no seu território. Estavam cerca de 40 pessoas no teatro de operações, ao serviço do município, a atuar no fogo, não havia mais nada que a Câmara pudesse fazer, tudo estava ativado muitas horas antes do fogo chegar ao nosso território.

Informou ainda que Mação não foi solicitado, ao contrário do que é costume, para dar qualquer apoio em termos de logística na alimentação e foi comunicado que, como o incêndio era de Vila de Rei, a alimentação para os operacionais viria de lá e o processo seria articulado lá. Foi também informado que não era necessário o habitual apoio logístico no fornecimento de gasóleo pois Vila de Rei estava a tratar dos procedimentos dos abastecimentos e portanto não havia necessidade da colaboração da autarquia de Mação.

Informou ainda que ninguém do município de Mação foi chamado para qualquer reunião no Posto de Comando em Vila de Rei ao longo de todo o processo. Entretanto, a Câmara de Mação tinha montado o seu “singelo” Posto de Comando, em Cardigos, com a viatura do Macfire e foi a partir daí que articulámos a nossa intervenção.

Termina deixando uma palavra de agradecimento a todos os que ajudaram no combate deste incêndio, bombeiros de todo o país que estiveram presentes, em especial aos nossos, sapadores florestais, GNR, Exército Português, INEM, Cruz Vermelha, todas as

entidades que se esforçaram para tentar minorar de algum modo este desastre e a todos os voluntários que ajudaram na luta contra o incêndio.

Deixou ainda a informação de que foram consumidas total ou parcialmente por este incêndio cinco casas de habitação, das quais já foi feito o levantamento pelas técnicas da Ação Social, e as recuperações e reconstruções serão realizadas através dos mecanismos do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, da qual já esteve uma delegação no terreno, reuniu com os técnicos da Câmara e neste momento está a ser feita a análise e validação das diversas situações de forma a tudo ser feito de forma o mais justa possível, tendo em conta que o objetivo deste Instituto é realojar pessoas que tenham ficado desalojadas por causa do incêndio e não recuperar casas atingidas pelo fogo. Mais informou que a plataforma logística para alimentação animal está já a funcionar em Vila de Rei, onde a Câmara vai buscar a alimentação para os animais e a leva para Cardigos e Amêndoa, onde é feita a distribuição e a plataforma logística para a apicultura está a funcionar em Mação.

CANDIDATURA AO FUNDO DE SOLIDARIEDADE DA UNIÃO EUROPEIA

O Sr. Presidente Substituto informou que, conforme o Sr. Presidente já tinha informado, no seguimento do resultado favorável da ação judicial interposta contra o Estado, tinha sido aberta a possibilidade de apresentação de candidatura ao Fundo de Solidariedade da União Europeia e Mação, dentro do prazo estabelecido de 5 dias úteis, apresentou a sua candidatura, que foi aprovada, tendo ficado, de algum modo, restabelecido aquilo que tinha sido a nossa luta ao longo deste tempo.

Mais informou que a Câmara foi notificada esta semana que o Estado recorreu da referida sentença e assim, aguardamos novamente o desenvolvimento desta questão.

Refere ainda que não pode deixar de, de uma forma veemente, dizer que não consegue perceber que no Estado Português não haja alguém com cabeça fria, capaz de analisar esta situação e de ver a enorme injustiça que estão a fazer a esta gente, ao trata-los desta forma. Compreende que, na pressa de tomar decisões se tenha tomado uma decisão precipitada que nos levou ao início deste processo, mas não consegue entender que, ao longo deste tempo, ninguém tivesse sido capaz de fazer o mea culpa e ver que se estava a lavar num erro. Não consegue de todo perceber ou aceitar que, depois de ter sido a própria justiça a vir a reconhecer que Mação não estava a ser tratado com equidade em relação aos outros, ainda haja gente com o desprante de recorrer de uma decisão destas e perceber que o nosso Estado que devia estar ao nosso lado nestes momentos difíceis a ajudar-nos a tentar levantarmo-nos, ainda recorra de uma decisão

que aquilo que pretende é, tão só, fazer com que tenhamos os mesmos direitos dos outros.

INTERVENÇÕES VÁRIAS

O Sr. Presidente Substituto informou que, na sequência do incêndio, os serviços da Câmara têm respondido a alguns problemas, tendo sido restabelecido o abastecimento de água a Moita Recome e Arganil e Chaveira porque havia canos queimados.

Mais informou que está a ser realizada uma intervenção no Largo do Jardim de Penhascoso pois, na sequência do corte de uma árvore que estava a danificar as infraestruturas do mesmo, foi necessário destruir cerca de 20% do jardim e foi necessário intervencionar a conduta de água que vai na direção da fonte o que levou a que a Câmara decidiu fazer uma intervenção mais profunda e reabilitar aquele pequeno jardim no centro do Penhascoso.

E para além destas intervenções e da atividade normal de manutenção, os serviços municipais, nesta altura das Festas de Verão, têm tido uma grande solicitação para montar e desmontar palcos e stands, de norte a sul do nosso concelho.

----- **SR.VEREADOR VASCO MARQUES** -----

INCÊNDIO 2019

O Sr. Vereador Vasco Marques inicia a sua intervenção manifestando a sua total concordância com as palavras do Sr. Presidente Substituto, pois também assistiu a muitas das coisas referidas. Mais refere que muito antes do fogo chegar a Mação se cruzaram várias vezes no terreno, sentindo os dois a mesma certeza do que iria acontecer e que o fogo viria para o nosso concelho e a seguir a uma dessas vezes passou no Posto de Comando de Vila de Rei, onde cumprimentou os presentes e disse o que pensava que ia acontecer, e que infelizmente se veio a concretizar. Mais refere que, como já referiu na reunião passada, e sublinhando o que foi dito pelo Sr. Presidente Substituto, os bombeiros de Vila Velha de Rodão estavam a atuar na Cumeada e precisava de passar para a Fundada mas, como a ponte da Ribeira da Isna estava a arder, não puderam passar e ficaram na Bernardia e quando conseguiu passar na ponte da Isna, zona que conhece bastante bem, percebeu que os bombeiros não iam passar para baixo pois já estavam a trabalhar naquele local e a estrada por onde teriam de passar já estava cortada. Os bombeiros estavam, naquele momento, todos na cauda do fogo, não estavam na frente de fogo e, quando se dirigiu para a freguesia de Cardigos o que encontrou foi povoações como o Azinhal e Azinhalete sem qualquer bombeiro naquela zona.

Termina referindo que é o seu testemunho do que viu no terreno e que também prova que assim que soubemos que o fogo tinha começado, todos, cada um nas suas funções, fizemos o melhor que conseguimos para evitar que o fogo entrasse no nosso concelho mas com a perceção que isso seria impossível de evitar, apesar de todos os nossos esforços.

PRAIA FLUVIAL DE CARDIGOS

O Sr. Vereador Vasco Marques refere que, relativamente à Praia Fluvial de Cardigos, e tendo em conta o aumento de afluência que se tem vindo a verificar com os picos de calor que se têm feito sentir, uma vez que este verão tem sido muito atípico, há dias com excesso de utentes e outros dias, por força das condições climatéricas, com pouca afluência, tem sentido a necessidade de ter algum apoio das autoridades no sentido da gestão do trânsito no local. Mais refere que ainda não tem medidas em concreto a propor mas quer deixar o alerta para a necessidade de se fazer uma gestão da sinalética e dos sentidos de trânsito naquele local. Informou ainda que este assunto está a ser analisado no âmbito do Acordo de Colaboração celebrado com a Junta de Freguesia que já tomou a iniciativa de solicitar a colaboração da GNR. Refere ainda que poderão ser necessárias algumas medidas excecionais, enquanto o grande afluxo de utentes se verificar, no sentido de garantir que o estacionamento e a circulação das pessoas é feito em segurança.

GRUPO DE CICLOTURISMO DE S. JOSÉ DAS MATAS

O Sr. Vereador Vasco Marques deixa um agradecimento ao Grupo de Cicloturismo de S. José das Matas pelo convite para participação na sardinhada que se realizou no passado sábado e na qual esteve presente em representação da Câmara. Mais refere que foi uma boa iniciativa que merece uma palavra de felicitações pois conseguiram trazer muitas pessoas, naturais do nosso concelho que residem fora e que, se não fossem estas atividades mais dificilmente viriam. Refere ainda que foi uma tarde muito agradável e que se aproveitou também para trocar opiniões sobre muitos dos problemas que todos sentimos e que dizem respeito às nossas terras.

ASSALTO À ESCOLA DO 1º CICLO DE ENVENDOS

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que a Escola do 1º Ciclo de Envendos foi assaltada, não se encontrando em atividade mas possuindo no seu interior alguns bens do município que não foram roubados, tratando-se talvez de um ato de vandalismo. Mais informou que o assalto foi comunicado à Guarda Nacional Republicana e na sequência

desta ocorrência foi feita a recolocação de segurança do edifício, nomeadamente as portas que tinham sido danificadas.

FONTE DE VALE DO JUNCO

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que foi comunicado à Câmara que a fonte de Vale do Junco tinha uma fuga de água, situação que já foi verificada por si e pelo Sr. Vereador António Louro, tendo sido feito o primeiro levantamento do problema e oportunamente, logo que seja possível será feita uma intervenção no local.

-----**SR.^a VEREADORA MARGARIDA LOPES**-----

INCÊNDIO 2019

A Sr.^a Vereadora Margarida Lopes iniciou a sua intervenção referindo que subscreve inteiramente o que foi dito pelo Sr. Presidente Substituto, reitera a sua solidariedade para com ele pois o mesmo tem sido essencialmente o rosto de tudo o que se tem feito e tentado fazer na área da floresta no nosso concelho. Mais refere que estamos cá para trabalhar naquilo que é necessário, num trabalho que não será fácil e espera que, de uma vez por todas, o poder central olhe para o nosso território, para o interior, com outros olhos, na questão do ordenamento do território.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA JUVENTUDE

A Sr.^a Vereadora Margarida Lopes informou que está a decorrer hoje a comemoração do Dia da Juventude, que é no dia 12 de agosto mas que é comemorado hoje no concelho de Mação. Mais informou que está a decorrer na Praia Fluvial de Carvoeiro, no âmbito do Programa Jovem Autarca, conforme programa aprovado em reunião anterior e, até ao momento tudo está a decorrer dentro da normalidade.

COMEMORAÇÃO DO DIA DO EMIGRANTE

A Sr.^a Vereadora Margarida Lopes informou que será comemorado o Dia do Emigrante, amanhã, dia 15 de agosto, no Jardim Municipal, na sua quinta edição e com um programa nos moldes dos anos anteriores que contará com a atuação do Grupo de Cantares da Serra e um lanche com produtos do nosso concelho. Deixa o convite a todos os presentes para participarem neste evento a partir das 17 horas.

VISITA NOTURNA À ANTA DA FOZ DO RIO FRIO

A Sr.^a Vereadora Margarida Lopes informou que, no dia 16 de agosto se realizará uma visita noturna à Anta da Foz do Rio Frio, em Ortiga. Considera que esta será uma visita bastante interessante e contará com uma aula aberta de arqueologia, pelo Prof. Fernando Coimbra e uma orientação de fotografia noturna por Kenia de Aguiar Ribeiro.

-----**SR.^a VEREADORA CLÁUDIA CORDEIRO**-----

INCÊNDIO 2019

A Sr.^a Vereadora Cláudia Cordeiro refere que, relativamente ao incêndio do passado mês de julho e reforçando o que já disse na reunião anterior, a sua preocupação prende-se essencialmente com os pequenos agricultores aos quais não serão aplicadas as medidas de apoio, à semelhança do que já aconteceu em 2017. Mais refere que o seu trabalho se tem focado nesta área, no que está a ser feito nesta área e, neste contexto, solicita acesso ao levantamento dos prejuízos que foi feito por técnicas da Câmara, à semelhança do que foi realizado em 2017, pois essa informação era importante para o trabalho que está a realizar.

Deixa uma palavra de louvor ao município de Mação pelo trabalho que tem sido feito nesta área nos últimos anos, com uma palavra em particular para o Eng^o Louro pois é uma pessoa que desde sempre tem sido o rosto por trás da luta pelo ordenamento florestal no nosso concelho.

Termina referindo que houve palavras que nos foram dirigidas relativamente a este incêndio e ao trabalho que foi ou não feito pela Câmara que considera injustas e deixa o seu lamento relativamente a este facto.

O Sr. Presidente Substituto agradece as palavras da Sr.^a Vereadora e o reconhecimento pois se há coisa neste processo que não consegue perceber como é que muita gente diz que isto é política pois em Mação isso não se passa pois ao longo destes anos todos os responsáveis políticos deste concelho sempre perceberam que se estava a tratar de coisas muito mais importantes do que os interesses políticos de uns ou de outros e, por isso, se Mação fez muito trabalho que hoje é reconhecido, isso deveu-se muito à colaboração e ao respeito que o PS de Mação teve por este instrumento de desenvolvimento do nosso concelho e ao esforço que se estava aqui a tentar fazer e, portanto, quando nós aqui nunca tivemos política misturada neste assunto, custa-lhe de uma forma completamente avassaladora perceber que alguém, em termos nacionais, olhe para nós e prejudique este território por razões políticas.

COMEMORAÇÃO DO DIA DO EMIGRANTE

A Sr.^a Vereadora Cláudia Cordeiro informa que, lamentavelmente não poderá estar presente nas comemorações do Dia do Emigrante devido a compromissos assumidos anteriormente.

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----
-----**ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR**-----

Aprovada por unanimidade a acta da reunião anterior, tendo sido dispensada a leitura da mesma em virtude de terem sido enviadas fotocópias a todos os membros com a devida antecedência.

-----**DISPONIBILIDADES**-----

A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria nº 153, respeitante ao dia 13 de agosto de 2019, cujos resultados demonstram: Operações Orçamentais: 2 278 183,76€ (dois milhões, duzentos e setenta e oito mil, cento e oitenta e três euros e setenta e seis cêntimos); Operações Não Orçamentais: 53 498,38€ (cinquenta e três mil, quatrocentos e noventa e oito euros e trinta e oito cêntimos).

-----**CONFRARIA IBÉRICA DO TEJO**-----

ENCONTRO DE EMBARCAÇÕES DA GALIZA – AGRADECIMENTO

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Confraria Ibérica do Tejo, datado de 30 de julho de 2019, no qual agradece todo o apoio concedido para que fosse possível apresentar com a maior dignidade os materiais de Mação no XIV Encontro de Embarcações da Galiza.

-----**AUTORIDADE NACIONAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL**-----

APROVAÇÃO DO PLANO DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL DE MAÇÃO

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, datado de 25 de julho de 2019, no qual informam que o Plano de Emergência e Proteção Civil de Mação foi aprovado em reunião ordinária do dia 23 de julho de 2019.

-----**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CARDIGOS**-----

CONVITE

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Santa Casa da Misericórdia de Cardigos, datado de 26 de julho de 2019, no qual envia convite para a festa do Dia da Santa Casa da Misericórdia de Cardigos, a realizar no dia 21 de setembro de 2019.

-----**COMISSÃO DIRETIVA DO POAT 2020**-----

OPERAÇÃO FSUE-01-9999-FSUE-000033 – FUNDO DE SOLIDARIEDADE DA UNIÃO EUROPEIA – NOTIFICAÇÃO DE APROVAÇÃO

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Comissão Diretiva do POAT 2020, datado de 3 de agosto de 2019, no qual informam que, por decisão desta Comissão Diretiva foi aprovada a candidatura para “ Reposição dos danos em infraestruturas e equipamentos municipais provocados pelos incêndios de 2017.”

--CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL NOSSA SENHORA DAS DORES – ORTIGA

PEDIDO DE APOIO

A Sr^a Vereadora Cláudia Cordeiro sai da reunião por ser parte interessada no assunto a deliberar. Já sem a presença da Sr.^a Vereadora, a Câmara tomou conhecimento de ofício do Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora das Dores de Ortiga, datado de 30 de julho de 2019, no qual solicitam cedência e montagem de alguns stands no jardim de Ortiga para apoio à Feira Solidária, no próximo dia 24 de agosto de 2019.

O Sr. Presidente Substituto apresentou a seguinte proposta:

“Na sequência do pedido de apoio do Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora das Dores de Ortiga, datado de 30 de julho de 2019, nos termos da alínea o) do n.º 1 do artigo 33º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara possa apoiar o solicitado.”

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.

-----**CASA DO BENFICA DE ABRANTES**-----

PEDIDO DE APOIO PARA ATLETA NATURAL DO CONCELHO DE MAÇÃO

A Sr.^a Vereadora Cláudia Cordeiro volta a entrar na reunião. Já com a presença da Sr^a Vereadora, a Câmara tomou conhecimento de ofício da Casa do Benfica de Abrantes, datado de 5 de Agosto de 2019, no qual informa que a atleta Teresa Farinha Mendes faz parte da equipa da Casa do Benfica de Abrantes e irá representar Portugal no Campeonato do Mundo de “Laser Run”, a disputar na Hungria nos dias 4 a 9 de setembro de 2019 e solicitam apoio para as despesas da mesma que são de 450,00€.

O Sr. Presidente Substituto apresentou a seguinte proposta:

“Na sequência do pedido de apoio da Casa do Benfica de Abrantes, datado de 5 de Agosto de 2019, nos termos da alínea o) do n.º 1 do artigo 33º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara possa apoiar em 50% do valor solicitado, o que perfaz o montante de 225,00€ (duzentos e vinte e cinco euros).”

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.

O Sr. Vereador Vasco Marques considera que a proposta apresentada é justa e faz sentido mas não concorda com esta forma de decidir estas situações, considerando que deveria haver um regulamento municipal com regras para este tipo de apoios e que estas decisões, que são raras, não tivessem de ser tomadas assim avulso.

-----**MARGARIDA SUSANA SILVA**-----

PEDIDO DE TRANSPORTE ESCOLAR

A Câmara tomou conhecimento de ofício de Mariana Silva, irmã da jovem Margarida Susana Silva, datado de 30 de julho de 2019, no qual solicita transporte para o CRIA durante o ano letivo de 2019/2020, que terá início a 4 de setembro de 2019, para a referida jovem Margarida Susana Silva.

O Sr. Vereador Vasco Marques apresentou a seguinte proposta:

“Verifica-se que se mantêm inalteradas as competências do município, relativamente aos transportes escolares.

Na sequência das deliberações dos anos anteriores, relativas a idêntico pedido, da mesma aluna, e tendo em conta a inexistência no agrupamento de escolas de Mação, de oferta formativa na área em que a aluna se encontra matriculada, proponho que ao abrigo das alíneas gg) e hh) n.º 1 artigo 33º anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, seja concedido o transporte solicitado, entre a residência da requerente e o CRIA em Alferrarede.”

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.

----- **PILAR MARTINS OLIVEIRA COSTA** -----

PEDIDO DE APOIO – TRANSPORTE ESCOLAR

A Câmara tomou conhecimento de ofício de Pilar Martins Oliveira Costa, datado de 5 de agosto de 2019, no qual solicita apoio para passe escolar para o Agrupamento de Escolas nº 1 de Abrantes, por não haver em Mação a sua área de estudo.

O Sr. Vereador Vasco Marques apresentou a seguinte proposta:

“Verifica-se que se mantêm inalteradas as competências do município, relativamente aos transportes escolares.

Na sequência das deliberações dos anos anteriores, relativas a idêntico pedido, da mesma aluna, e tendo em conta a inexistência no agrupamento de escolas de Mação, de oferta formativa na área em que a aluna se encontra matriculada, proponho que ao abrigo das alíneas gg) e hh) n.º 1 artigo 33º anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, seja mantido o apoio no valor de 50%, do valor do passe, entre o local de residência e o estabelecimento de ensino.”

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.

----- **ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA RECREATIVA E CULTURAL DE S. MIGUEL** -----

PEDIDO DE APOIO PARA REALIZAÇÃO DE FESTA DE S. MIGUEL

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de S. Miguel, datado de 6 de agosto de 2019, no qual solicita cedência de stands e montagem dos mesmos, bem como materiais para prolongamento de palco e

respetiva montagem para a realização da Festa de São Miguel, dias 16 a 19 de agosto de 2019.

O Sr. Presidente Substituto apresentou a seguinte proposta:

“Na sequência do pedido de apoio da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de S. Miguel, datado de 6 de agosto de 2019, no âmbito da realização dos festejos anuais, nos termos da alínea o) do n.º 1 do artigo 33º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara possa apoiar o solicitado.”

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.

-----GRUPO DESPORTIVO, RECREATIVO E CULTURAL DE PENHASCOSO-----

PEDIDO DE APOIO PARA REALIZAÇÃO DE FESTA DE VERÃO

A Câmara tomou conhecimento de ofício do Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural de Penhascoso, datado de 7 de agosto de 2019, no qual solicita cedência de stands e montagem dos mesmos, bem como 30 baias de proteção e contentores do lixo para a Festa de Verão a realizar nos dias 16 a 18 de agosto de 2019.

O Sr. Presidente Substituto apresentou a seguinte proposta:

“Na sequência do pedido de apoio do Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural de Penhascoso, datado de 7 de agosto de 2019, no âmbito da realização dos festejos anuais, nos termos da alínea o) do n.º 1 do artigo 33º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara possa apoiar o solicitado.”

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.

-----ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE MAÇÃO-----

CEDÊNCIA DE ALOJAMENTO PARA ATLETA – RATIFICAÇÃO

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Associação Desportiva de Mação, datado de 12 de agosto de 2019, no qual solicita cedência de apartamento da Câmara para alojamento de atleta da equipa sénior de futebol desta associação.

O Sr. Presidente Substituto informou que, dada a urgência em instalar o referido atleta, concedeu o solicitado, e propõe a ratificação do seu ato.

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.

-----UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA DO ACES MÉDIO TEJO-----

DIA MUNDIAL DO CANCRO DIGESTIVO – PEDIDO DE APOIO

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Unidade de Saúde Pública do ACES Médio Tejo datado de 6 de agosto de 2019, no qual informa sobre realização de atividades integradas na comemoração do Dia Mundial do Cancro Digestivo, a realizar no dia 30 de

setembro de 2019 e do Dia Mundial da Alimentação, a realizar no dia 16 de outubro de 2019 e solicitam disponibilização de espaço para estacionamento da unidade móvel.

A Sr.^a Vereadora Margarida Lopes apresentou a seguinte proposta:

“Na sequência do pedido da UCSPMT – Unidade de Saúde Pública do ACES Médio Tejo datado de 6 de agosto de 2019, proponho que a Câmara apoie o solicitado, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.”

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.

-----**ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO 2019/2020**-----

O Sr. Presidente apresentou a seguinte proposta:

“No âmbito do Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo de Mação, e considerando os objetivos de apoiar a continuação dos estudos a jovens cujas possibilidades económicas não lhes permita fazê-lo apenas pelos seus próprios meios, bem como colaborar na formação de quadros técnicos superiores, residentes na área geográfica do Concelho de Mação, contribuindo assim para um maior e mais equilibrado desenvolvimento social, económico e cultural e nos termos da alínea hh) do n.º 1 do artigo 33º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que, à semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal de Mação possa atribuir um total de 18 bolsas no Ano Letivo 2019/2020, sendo que o número de novas bolsas dependerá sempre do número de renovações verificadas.”

A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade.

-----**PROCESSO DE EMPREITADA Nº 09/2019**-----

FUNDO DE EMERGÊNCIA MUNICIPAL – RATIFICAÇÃO DE ADJUDICAÇÃO

A Câmara deliberou por unanimidade ratificar a decisão de adjudicação da empreitada “Reabilitação de vias municipais (estradas e arruamentos) e segurança rodoviária - Infraestruturas danificadas pelos incêndios de 2017 - Fundo de Emergência Municipal.”

Deliberou ainda por unanimidade aprovar a Minuta do Contrato.

Mais foi deliberado por unanimidade delegar no Vice-Presidente António José Martins Louro todas as competências necessárias, previstas na Lei, a fim de se proceder à outorga do contrato e demais procedimentos necessários à finalização do presente procedimento.

-----**PARECER RE/ARBORIZAÇÃO – ICNF**-----

RATIFICAÇÃO DE PARECER DO GABINETE FLORESTAL

A Câmara deliberou por maioria, com o voto contra da Sr.^a Vereadora Cláudia Cordeiro, ratificar os pareceres para re/arborização enviados para o ICNF, dos seguintes requerentes:

- FORESMAD – Gestão Florestal, Ida. – Código de Registo nº PR. 006733.2019 P_ ARB_ 042655.

A Sr.^a Vereadora Cláudia Cordeiro refere que o seu voto contra se deveu ao facto de considerar que o parecer do Gabinete Florestal não é suficientemente claro.

-----**REQUERIMENTO – CERTIDÃO AUGI**-----

REQUERENTE: RICARDO FERNANDO CONSTÂNCIO SANTOS

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Ricardo Fernando Constâncio Santos, registado na secretaria sob o nº 10883 em 2 de agosto de 2019, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Géneses Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com os artigos nº 41, da secção 1AD, da União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não se veem inconvenientes na realização do acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com os artigos nº 41, da secção 1AD, da União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira.

-----**REQUERIMENTO**-----

REBAIXAMENTO DE PASSEIO PARA ACESSO A ESTACIONAMENTO

REQUERENTE: BRUNO MIGUEL PIRES RIBEIRO

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Bruno Miguel Pires Ribeiro, registado na secretaria sob o nº 10228 em 19 de julho de 2019, em que requer autorização para rebaixamento de passeio para fins comerciais e de estacionamento na Avenida Vale de São Domingos, em Mação, a Câmara deliberou por unanimidade autorizar o rebaixamento de passeio solicitado.

-----**REQUERIMENTO**-----

CERTIDÃO DE CONSTITUIÇÃO DE PROPRIEDADE HORIZONTAL

REQUERENTE: DIONISIA FERNANDES CRAVO DA SILVA GONÇALVES

Presente requerimento de Dionísia Fernandes Cravo da Silva Gonçalves, registado na secretaria sob o nº 9140 em 25 de Junho de 2019, em que pretende obter certidão

favorável relativamente à constituição de Propriedade Horizontal de uma edificação para redação de Título Constitutivo para efeitos notariais, registrais e fiscais.

Face à informação dos Serviços Técnicos, a Câmara deliberou por unanimidade emitir certidão favorável uma vez que a nova proposta de descrição de frações para redação de Título Constitutivo de Propriedade Horizontal reúne condições para a emissão da mesma.

-----**REQUERIMENTO**-----

RECONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS

REQUERENTE: JOÃO GASPAS CORDAS

Presente requerimento de João Gaspar Cordas, registado na secretaria sob o nº 10174 em 18 de Julho de 2019, em que pretende demolir parcialmente e reconstruir três edificações contíguas destinadas a garagem e arrumos e adaptá-los a habitação unifamiliar.

Face à informação dos Serviços Técnicos, a Câmara deliberou por unanimidade solicitar ao requerente que complete o processo de licenciamento com os elementos em falta solicitados na referida informação.

-----**OBRAS PARTICULARES**-----

Tendo em conta os pareceres dos Serviços Técnicos e das entidades intervenientes e encontrando-se os mesmos completos com projectos das especialidades, a Câmara deliberou por unanimidade, licenciar as seguintes obras:

- De Eira do Outeiro, Lda., sito em Aldeia de Eiras, para ampliação e remodelação de edifício destinado a destilaria.
- De José Manuel Correia Diogo, residente em Carcavelos para demolição total e construção de moradia unifamiliar em Mação.
- De Alexandre Miguel Costa Ribeiro, residente em Mação para demolição e construção de moradia unifamiliar e piscina em Mação.

-----**ENCERRAMENTO**-----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada vai ser assinada na forma legal e que eu Maria Manuela Martins Filipe, subscrevo e assino: